



PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS

Melhores Práticas em Ações Ambientais

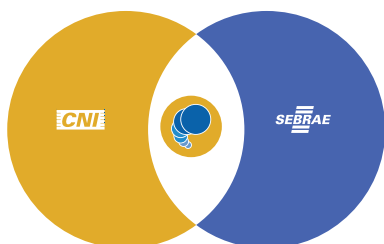


Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

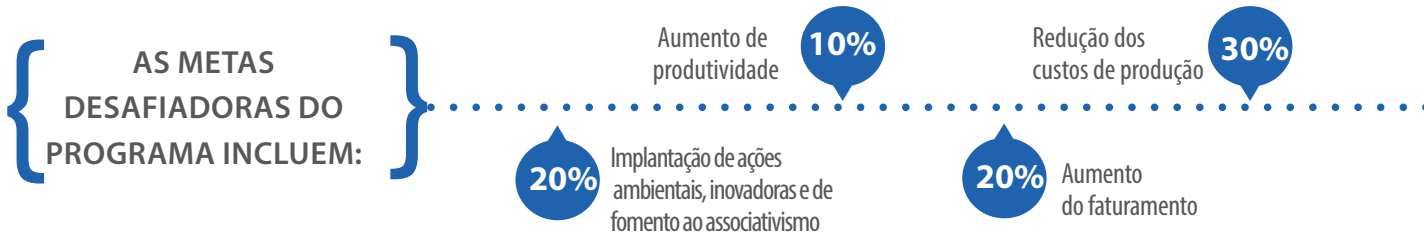
**PROCOMPI**PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS**MELHORES PRÁTICAS****AÇÕES AMBIENTAIS**

O **Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias** (Procompi) é um projeto que une a Confederação Nacional da Indústria (**CNI**) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (**SEBRAE**) desde 2000, atuando diretamente com as micro e pequenas empresas para atender às necessidades dos empreendedores e prepará-los para alcançar melhores resultados no contínuo desafio da competitividade.

Desde o início do Programa, 27 estados federativos e 7.400 empresas de 23 setores da economia já participaram de projetos de apoio à competitividade. Nesta edição, os temas estratégicos trabalhados são:

**Inovação****Associativismo****Meio Ambiente****CAPACITAR PARA
COMPETIR**

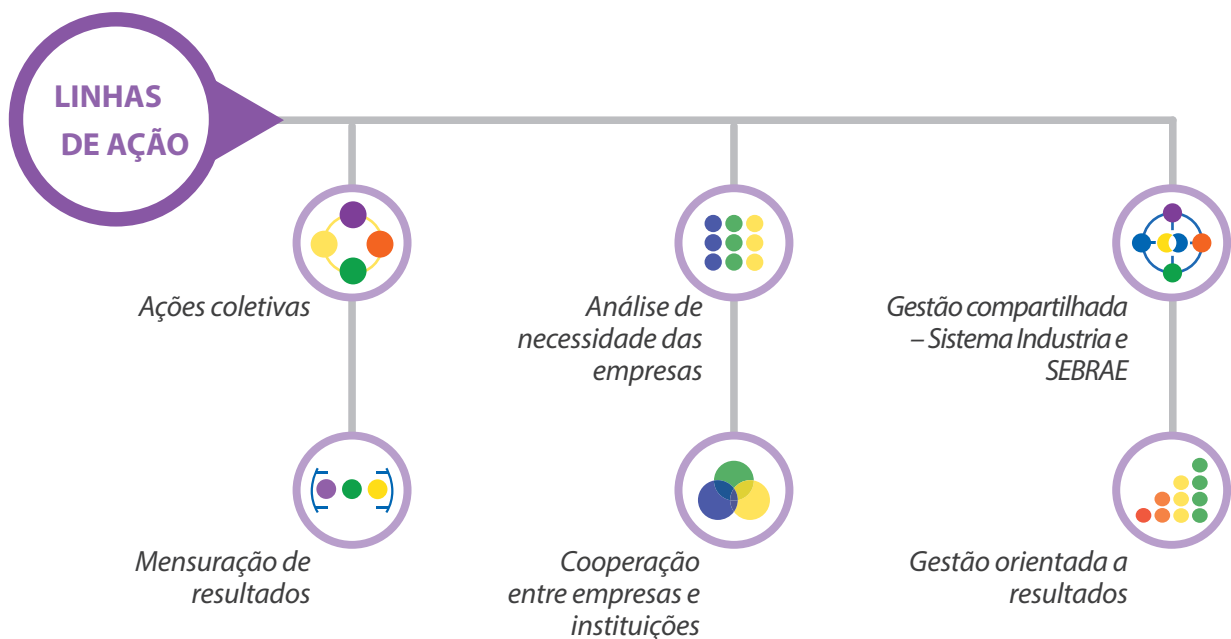
Com a missão de promover o desenvolvimento industrial local, fortalecer a cooperação entre as empresas e o acesso aos mercados, o Procompi apresenta novas estratégias e modelos de negócios, estimulando o desenvolvimento de lideranças locais na busca por objetivos comuns e realizando ações específicas para o aprimoramento empresarial e profissional, considerando as reais necessidades de produção e inovação.



Seu maior objetivo é preparar as empresas e seus colaboradores, realizando ações de capacitação e consultorias com o desafio de alcançar a sustentabilidade dos negócios por meio de uma atuação ambientalmente responsável, socialmente justa e com competitividade econômica e financeira.

MOBILIZAR E CONTRIBUIR COM RESULTADOS

Os projetos são propostos e executados pelas Federações Estaduais de Indústria, em parceria com o SEBRAE do respectivo estado, e contam com a participação dos sindicatos empresariais, que atuam como catalisadores e articuladores das demandas dos setores.





PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS

REESCREVER O FUTURO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



Um dos pilares do Procompi é **A SUSTENTABILIDADE**, principal tendência na competitividade global.

Esse é o tema que está mudando o ambiente legal e regulatório, bem como as estratégias de negócios e consumidores, agregando valor de mercado para as micro e pequenas empresas.

A partir de um cenário propício, procura-se motivá-las a diversificar parcerias e desenvolver os negócios, trabalhando por um ambiente mais justo e fortalecido pelos valores da sustentabilidade.

Com tecnologias, práticas, produtos e serviços sustentáveis as empresas atendem às novas exigências dos mercados e os empreendedores se tornam mais competitivos, justificando o importante papel que as micro e pequenas empresas cumprem na geração de empregos e renda, mostrando sua capacidade de inovar e na criação de soluções com impacto positivo na sociedade em um ciclo virtuoso que se deseja para a economia brasileira.



RUMO À SUSTENTABILIDADE

De norte a sul, as micro e pequenas empresas que participam do Procompi estão sendo beneficiadas por seus esforços para o desenvolvimento sustentável.

Quando o assunto é meio ambiente, alguns projetos merecem destaque pelas ações realizadas com foco em:



Conheça os casos reais que refletem o compromisso de mais de 300 empresas, suas conquistas e metas alcançadas em prol da sustentabilidade.

CASOS PROCOMPI



Metalmeccânico



Gráfico



Madeira
e Móveis



Moda



Cerâmica
Vermelha



Construção
civil



Reparação
de Veículos



Sorvetes



Reciclagem



Rochas

CASO PROCOMPI

Região Centro-Oeste



CENTRO-OESTE | MATO GROSSO | REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios de Cuiabá e Várzea Grande possuem mais de 480 mil habitantes com idade superior a 18 anos. Comparando esse dado com o número de veículos das cidades, percebeu-se que há, entre carros, caminhonetes e motos, um veículo em circulação para cada 1,45 moradores com idade para dirigir. O projeto Procompi surgiu nesse cenário como uma oportunidade de auxiliar as empresas reparadoras de veículos, traçando objetivos, tais como a criação de uma cultura de união e interação entre empresas e sindicato, o aumento do número de veículos atendidos, qualificação da mão de obra e o desenvolvimento de melhores estratégias de gestão e produção. A geração de resíduos era uma grande preocupação entre as 26 empresas participantes, somada à falta de visão aprofundada dos empresários sobre sustentabilidade e legislação ambiental. Por conta dessas dificuldades, as soluções deveriam vir de mudanças de comportamento, corte de práticas inadequadas e enquadramento legal das empresas.

Após um estudo das necessidades do setor, foram definidas as capacitações e consultorias. Seus resultados envolveram uma redução de **40%** na geração de resíduos Classe I (que podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente), a adoção de critérios para a adequação ambiental exigida pela legislação, além do aumento de **49%** do faturamento e de **33%** da produtividade. As empresas registraram ainda uma maior participação junto ao sindicato e uma melhoria nos processos administrativos.



"Um dos itens mais importantes para nós foi a questão dos resíduos sólidos. O que fazer com eles, como fazer a coleta. Estamos implementando um novo sistema e o resultado tem sido positivo. Tudo está acontecendo gradativamente, agora vemos o processo de forma mais completa e não como partes isoladas. Foi algo diferente que vamos manter e buscar melhorar sempre. A semente foi plantada e agora vamos fazer a nossa parte para colher os frutos."

Paulo Munheiro, Escauto Centro Automotivo.

CASOS PROCOMPI

Região Nordeste



NORDESTE | ALAGOAS | MADEIRA E MÓVEIS

A capital do estado de Alagoas, concentra 71% das empresas do setor de madeira e móveis. São mais de 300 empresas, que empregam cerca de mil funcionários e, no ano de 2013, 29% delas atingiram um faturamento de até 3,6 milhões de reais, segundo dados da Federação do Estado de Alagoas (FIEA). A geração indireta de empregos no setor também é significativa, já que movimenta as indústrias de máquinas e equipamentos, além do comércio de madeiras, tintas, vernizes, espuma e acessórios.

Por meio de um diagnóstico, chegou-se à conclusão de que 77% das empresas trabalharam com produção e manutenção de móveis, cuja força de trabalho ainda é deficiente, por isso, é primordial que os parceiros da área efetuem ações para melhorar a qualificação do mercado e também a gestão das empresas. Na questão ambiental, o setor gera uma quantidade alta de resíduos de madeira, pó de serra (serragens) e MDF.

Com esses dados, o projeto Procompi, com o objetivo de melhorar a gestão dos resíduos sólidos gerados e estimular o crescimento e o desenvolvimento dessas empresas, realizou consultorias de 5S (programa que visa melhorias de qualidade, organização e otimização dos processos das empresas) e gestão da qualidade ambiental nas 25 empresas participantes.

Como resultados dos esforços, foi observado que **56%** das empresas investiram em gestão da qualidade e gestão ambiental (produção mais limpa) e **60%** tiveram ações ambientais de gestão de resíduos sólidos postas em prática.



“Recebemos os cursos e as capacitações e começamos pela implantação dos 5S. Em seguida, vimos a necessidade de adequação dos preços e produtos e iniciamos a implantação da Certificação ISO 9001. Com esse processo, tivemos uma nova visão de mercado e estamos adequando todo o espaço físico da empresa para implementar a gestão ambiental.”

Manoel da Silva, AKY Estofados Customizados.



NORDESTE | ALAGOAS | CONSTRUÇÃO CIVIL

Com mais de 180 indústrias no segmento da construção civil, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), o estado emprega cerca de 35 mil trabalhadores e, em 2012, o setor cresceu 5,9% em comparação com o ano anterior. Parte desse otimismo se deve aos reflexos do Programa Minha Casa Minha Vida e do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC).

Toda construção produz impactos ambientais, mas eles podem ser minimizados com ações simples, como a organização do canteiro de obras para diminuir a quantidade de resíduos, até o planejamento do projeto para que a iluminação e ventilação natural sejam aproveitados da melhor maneira, para reduzir o consumo de energia quando a obra estiver concluída.

Para continuar sendo um dos setores econômicos que mais geram emprego no país, os empresários entendem que as palavras de ordem no setor devem ser treinamento e investimento em tecnologia. Por isso, o Procompi realizou palestras com o objetivo de desenvolver a cultura de responsabilidade socioambiental, visualizando-a como uma oportunidade de negócio e um benefício para a sociedade.

Foram realizadas, nas 21 empresas atendidas, consultorias em redução de desperdícios e em obra limpa, para elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos. Os resultados foram surpreendentes:

- **64%** das empresas participantes conseguiram atingir boas práticas de gestão ambiental em suas empresas e obras realizadas;
- Aumento de **34%** do número de empregos no setor;
- **60%** das empresas se adequaram ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H);
- Aumento de **20%** do número de empresas que captaram recursos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).



"A evolução da sustentabilidade vem acontecendo paulatinamente na construção civil, mas participar do Procompi foi ótimo para implementarmos os processos do Obra Limpa na empresa. Hoje, temos reaproveitamento de argamassa, mudamos os processos construtivos e trabalhamos com alvenaria estrutural."

Fernando Dacal Reis, DACAL Engenharia.



NORDESTE | CEARÁ | RECICLAGEM

Entre formais e informais, os dados do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Estado do Ceará (Sindiverde) estimam que existam hoje 300 indústrias no setor de reciclagem. O estado é um dos que mais trabalham em reciclagem de resíduos sólidos no Brasil, movimentando cerca de R\$ 39 milhões por mês e gerando cerca de 3 mil empregos diretos.

23 empresas participaram do projeto Procompi em busca de um desenvolvimento responsável e sustentável. O objetivo foi estabelecer uma estratégia de crescimento e produção que gerasse acesso aos recursos materiais necessários para o setor sem causar danos ao meio ambiente, seja pela má exploração desses recursos ou pelo descarte inadequado. Para que isso acontecesse, identificou-se como necessária a redefinição das estratégias gerenciais das empresas, a ampliação do acesso às inovações tecnológicas capazes de torná-las competitivas e economicamente atrativas, além de um aumento das oportunidades de trabalho. É importante ressaltar que as empresas do setor possuem pouca estrutura e conhecimento, e que a maioria dos empresários foi ampliando seu negócio sem estrutura organizacional definida.

Com esse cenário, foram promovidas pelo Procompi consultorias de planejamento estratégico, gestão da produção, gestão de pessoas, gestão financeira e tributação. Foi feito ainda um estudo do setor de reciclagem para identificar os fornecedores dos resíduos sólidos. Entre resultados e benefícios para as empresas participantes estão impactos qualitativos que vão desde a gestão empresarial até a gestão de pessoas.



“O setor é um pouco limitado na questão de qualificação, por isso consultorias e treinamentos são sempre positivos. Uma consultoria de grande destaque foi sobre tributação, para que os empresários pudessem conhecer melhor como funciona essa parte de gestão e, a partir daí, ampliar seus negócios.”

Marcos Bonanzini, Ecoletas.



NORDESTE | CEARÁ | SORVETES

Na última década, o setor de sorvetes teve um crescimento de 150% no Ceará. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), essa indústria movimenta hoje R\$ 68,4 milhões e emprega diretamente uma média de 3.500 profissionais e, indiretamente, mais de 15 mil.

O setor já teve participação em três edições do Procompi, que atua há sete anos com as indústrias cearenses. Na última edição do projeto, o foco ambiental foi o principal objetivo das ações de investimento na área de inovação e meio ambiente. Com base nos resultados e nas necessidades que o grupo apresentou, foi constatado que muitas empresas não sabiam ao certo o volume de resíduos que geravam e qual a melhor forma de reduzi-los. Com o objetivo de tornar o setor mais competitivo e consciente do processo de sustentabilidade, reduzindo o impacto ambiental na fabricação, na armazenagem e na comercialização de sorvetes, foi realizada uma palestra sobre gestão ambiental com foco em resíduos sólidos para sensibilizar os empresários e funcionários acerca do assunto. Em seguida, os empresários receberam capacitações e um diagnóstico individual de cada uma das 25 empresas participantes a partir de uma consultoria para colocar as ações em prática.

Com essas ações, os empresários conseguiram identificar usos potenciais para os resíduos antes descartados, a exemplo do bagaço do coco utilizado na produção dos sorvetes. Agora, ele é usado como insumo para o fogo das caldeiras utilizadas para fabricar a calda do próprio produto. A grande quantidade de água utilizada na produção passou a ser reaproveitada para a higienização da indústria e os empresários entenderam a importância da separação do lixo e passaram a fazer a triagem para a reciclagem.

O resultado atingido foi a redução de **3,9%** do consumo de energia e de **36%** do desperdício de recursos. O índice de quantidade de resíduos gerados dividido pela produção de sorvetes reduziu em **28,9%** e estão sendo elaborados planos de resíduos sólidos de cada empresa.



“Já fazemos o tratamento de efluentes e a separação de resíduos, pois são questões necessárias para obtenção do licenciamento ambiental. Mas como o nosso trabalho é do ramo alimentício, nosso principal produto envolve frutas e água, por isso precisamos muito da natureza. Com a consultoria, conseguimos identificar e agir em muitos pontos fundamentais para a preservação do meio ambiente.”

Flavio Norberto, Pardal Sorvetes.



NORDESTE | CEARÁ | CERÂMICA VERMELHA

No estado do Ceará, o município de Russas é responsável pela produção anual de quase 600 mil milhares de peças de cerâmica vermelha. De acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), são mais de cem indústrias do setor em atividade no município, com um crescimento de 58% nos últimos seis anos. Considerando o acumulado do faturamento do APL de cerâmica vermelha de Russas, em 2010 as indústrias faturaram aproximadamente R\$ 114 milhões e empregaram 3.223 pessoas.

Segundo levantamento, muitas dessas empresas já atuam com algumas práticas ambientalmente corretas, tais como reaproveitamento de resíduos durante o processo industrial e também após a queima. 32,7% delas enviam seus resíduos para pavimentação e outros 31,7% os direcionam para aterramentos. Apesar dessas iniciativas, o Procompi identificou outras ações que ainda precisavam ser implantadas, como a introdução e a utilização de novas tecnologias, em especial para o processo de queima nos fornos.

A realização das ações propostas pelo Procompi tem como objetivo aprimorar o processo industrial, melhorando a eficiência energética dos fornos e desenvolvendo competências relativas à atuação no processo de controle de secagem, queima e fabricação de produtos de cerâmica vermelha, realizando ensaios, assim como seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, saúde e segurança.

Para atender a essas necessidades, está em elaboração a cartilha “Eficiência Energética: Boas Práticas de Industrialização”. Outras medidas também foram planejadas, como o aumento das chaminés, a certificação de produtos, a criação de planos de manejo, a capacitação técnica e gerencial e a modernização das máquinas. Para colocá-las em prática, foram realizadas capacitações com foco nas medidas e tecnologias para o uso eficiente de energia e consultorias com foco na melhoria dos processos produtivos.

Os resultados mostram que a maioria das empresas que está no projeto já reduziu seu consumo de lenha em mais de **50%**. Também houve uma diminuição de **25%** no tempo médio de queima, além de benefícios no tocante a legalização ambiental, produção, logística, comercialização e organização de toda cadeia produtiva.



“Já participamos do programa há oito anos e sempre foi muito bom. Melhorou muito o nível técnico das empresas que receberam a consultoria e, desde o início do Procompi, já conseguimos melhorar a produção, a qualidade e a eficiência energética da nossa empresa.”

Célio Gomes de Lima, Cerâmica Irmãos Gomes.



NORDESTE | SERGIPE | MADEIRA E MÓVEIS

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), no ano de 2012 foram contabilizados 175 estabelecimentos do setor de madeira e móveis no estado de Sergipe, que empregam, no total, mais de 2 mil trabalhadores formais. A implantação do projeto Procompi veio da importância econômica do setor no estado – tanto como gerador de renda quanto de empregos –, da necessidade de apoio a ações que seriam de difícil execução se feitas individualmente, e da necessidade de um aumento da qualidade na gestão financeira e ambiental das empresas, objetivando o aumento da lucratividade e o acesso a novos mercados.

Para definir as capacitações e consultorias, foi levada em consideração a Lei Nº 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual estabelece às indústrias a adequação da manutenção de seus resíduos por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. As atividades do setor resultam na geração de serragem, maravalhas, retalhos, borras de tinta e no descarte dos resíduos de embalagens de tintas, sendo estes os que apresentam maiores problemas de gerenciamento. Com o projeto, foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para as 14 empresas participantes, com o objetivo de iniciar uma administração adequada de resíduos de acordo com a legislação ambiental. Esse trabalho trouxe ao setor conhecimento e embasamento para tratar adequadamente seus resíduos, contribuindo com a preservação do meio ambiente. Além disso, as empresas participantes contabilizaram, em média, um aumento de **8%** na produtividade e de **6%** no faturamento.



“Com o auxílio do Procompi e dos órgãos envolvidos, desenvolvemos uma melhor gestão de resíduos. A empresa se sente satisfeita em saber que essas ações contribuem com o meio ambiente.”

Ginaldo Nascimento Souza, Mega Fabricação de Móveis Planejados.

CASOS PROCOMPI

Região Sudeste



SUDESTE | MINAS GERAIS | METALMECÂNICO

A Região Metropolitana do Vale do Aço, no leste do estado de Minas Gerais, possui o 11º maior PIB do Brasil. Na região, estão localizadas 220 empresas, sendo 90% delas indústrias de micro e pequeno porte, que geram 22 mil empregos e representam 2,7% do PIB estadual, de acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado do Minas Gerais (FIEMG).

Com o potencial de crescimento do mercado de petróleo e gás no estado e em todo o território nacional, o objetivo do Procompi no setor foi apoiar as empresas na regularização das atividades perante padrões e normas ambientais, para que houvessem benefícios de caráter operacional (melhorias na gestão de riscos ambientais atuais e futuros e nas condições de saúde e segurança no trabalho), estratégicos (diferenciação no mercado e facilidade no acesso ao mercado internacional), e financeiros (redução potencial nas despesas com seguro, produtos e serviços adquiridos, além do comportamento global do mercado).

Com o diagnóstico ambiental das 20 empresas participantes, foi analisada a documentação ambiental, que identificou fontes potenciais de poluição e indicou as providências necessárias à correção das possíveis irregularidades.

Os diagnósticos elaborados ajudaram as empresas a diminuir **76%** na produção de resíduos e a buscar novas oportunidades de mercado. Houve um aumento significativo no volume de vendas para novos mercados, com um salto de **754** peças produzidas para **20.528** peças, com **93** novos clientes para as indústrias.



“Estamos fazendo um levantamento para saber o que foi gasto com insumo e matéria-prima, o que foi gerado de resíduos e como eles foram descartados. O objetivo é otimizar os processos para gerar menos resíduos, o que torna mais fácil descartá-los. Também temos um projeto de eficiência energética para reduzir os custos com iluminação.”

Renato Gomes de Aquino, MCR Indústria Mecânica.



SUDESTE | RIO DE JANEIRO | GRÁFICO

O setor gráfico do estado do Rio de Janeiro emprega mais de 18 mil profissionais, trabalhando em quase 1.500 empresas, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE). O estado é o segundo que mais gera empregos no setor gráfico brasileiro, com um crescimento de 151% entre 2004 e 2008. Em 2008, atingiu R\$ 2,8 bilhões de produção industrial gráfica (Fonte: IBGE, com estimativa do Decon/Abigraf).

Atualmente, 22% dos estabelecimentos gráficos do estado têm como principal atividade a impressão de produtos voltados para o segmento de impressos comerciais, promocionais e transacionais. Por conta da alta demanda de materiais, especialmente de grandes empresas e importantes eventos esportivos realizados no país, as empresas precisam se adequar às exigências e certificações internacionais de impressão.

A principal delas é a exigência da Certificação de Cadeia de Custódia FSC (Forest Stewardship Council / Conselho Brasileiro de Manejo Florestal). Por isso, o projeto Procompi atuou no setor gráfico fluminense com o objetivo de atender às novas exigências do mercado nacional e internacional, acessar novos mercados nacionais e internacionais, e diferenciar e valorizar seus produtos para que as empresas possam acelerar sua modernização tecnológica e tornar-se mais competitivas para acompanhar a concorrência.

Para atingir essa meta, 21 indústrias de micro e pequeno porte do setor gráfico do município do Rio de Janeiro foram capacitadas para a obtenção da Certificação FSC, promovendo a adequação aos procedimentos de controle aos critérios exigidos. Hoje, as empresas que participaram do projeto estão aptas a participar de licitações públicas, como as realizadas para a Copa do Mundo e as Olimpíadas 2016, considerando que todo o material impresso (bilhetes de entrada, sacolas de papel, folders, menus, livretos explicativos, manuais) tem, na licitação de compra, a especificação de necessidade de Certificação de Cadeia de Custódia FSC.



"Por meio do Procompi e depois de duas auditorias, conseguimos a Certificação FSC. Percebemos que algumas empresas de grande porte só cotam com empresas certificadas e já realizamos alguns trabalhos com o selo FSC. Para a nossa empresa, está sendo muito positivo."

Osmar D'Almeida Santos Filho, Gráfica Onida.

CASOS PROCOMPI

Região Sul



SUL | PARANÁ | CONSTRUÇÃO CIVIL

A demanda por imóveis nos últimos anos tem crescido com força substancial. Esse cenário exige do setor maior capacidade gerencial, principalmente quando se pensa em controle de custos de produção e planejamento de longo prazo. Por seu grande impacto ambiental, a atividade sente da sociedade uma cobrança de redução de desperdício e de otimização de recursos para a produção de imóveis. Assim, as empresas que são ambientalmente responsáveis ganham destaque em um mercado extremamente competitivo, hoje com quase 19 mil empresas no Paraná, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE 2011).

Com o projeto Procompi, veio a possibilidade da implantação de novas metodologias de capacitação e conhecimento técnico de processos organizacionais, capazes de reduzir o custo das atividades e de sensibilizar a classe empresarial para a adoção de métodos que reduzissem os impactos ambientais. Toda construção, independentemente de seu tamanho, causa alterações no meio ambiente, como a perda de recursos naturais e a geração de resíduos. Por meio de entrevistas com empresários e capacitações de gestão de processos, finanças, meio ambiente e pessoas, as 18 empresas participantes foram capazes de reduzir, em média, **4%** do consumo de água por metro quadrado, **30%** no aumento do faturamento, **28%** de aumento da produtividade e **3%** de redução de custos, além de conquistarem ambientes mais organizados e limpos, e funcionários mais motivados. Para o cliente, além do maior respeito para com o meio ambiente, o setor providenciou um atendimento com mais qualidade e entregas mais rápidas.



“Com o projeto, conseguimos analisar melhor as necessidades da empresa, ficou claro o que precisávamos fazer tanto no escritório quanto no canteiro de obras. Agora, os processos fluem com mais naturalidade, o que nos poupa tempo. Já conhecemos os caminhos”.

Vanessa Dias Pércio, Construtora Prospecto.



SUL | PARANÁ | GRÁFICO

O setor gráfico está presente com 1.500 empresas em 176 municípios no estado do Paraná e os estabelecimentos empregam formalmente 16 mil trabalhadores, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As micro e pequenas empresas correspondem a 98% do setor que movimenta, em vendas, R\$ 1,2 bilhão em todo o estado.

Importante elo do complexo de informação e comunicação, a indústria gráfica tem como principais atividades e serviços a pré-impressão, a impressão e os acabamentos gráficos de produtos como livros, revistas, periódicos, embalagens e impressos promocionais. A competição é grande e a demanda por serviços cada vez mais especializados cresce, o que gera desafios como falta de mão de obra qualificada, guerra de preços, maior exigência de conhecimento específico e falta de planejamento empresarial.

Com esse cenário, o projeto Procompi trabalhou no desenvolvimento da capacidade gerencial dos empresários do setor em busca da implantação de métodos modernos de gestão, aliados à preocupação com o meio ambiente. Os objetivos das 18 empresas participantes incluíam ações relacionadas aos impactos ambientais, especialmente com base nos quesitos apresentados na Política Nacional de Resíduos Sólidos, com destaque para redução, reciclagem, tratamento e disposição final. Além disso, houve uma promoção do fortalecimento da cultura do associativismo, da busca pela excelência na qualidade dos serviços e do atendimento ao cliente, e da implantação do ideal de inovação e acesso a novas tecnologias.

Após o diagnóstico, capacitações e consultorias, o projeto resultou, na média das indústrias participantes, na redução de **6%** da geração de resíduos, **4%** de aumento de faturamento, **6%** de aumento da produtividade e **6%** de redução de custos de produção.



“Ficamos felizes ao sermos parabenizados pelas ações ambientais que fazemos e por recebermos outras opiniões e visões, que nos incentivam a melhorar sempre. Da separação do lixo à escolha dos nossos materiais, tudo é pensado para que o direcionamento dos resíduos seja feito de forma correta, sem impactos negativos ao meio ambiente.”

Abílio Santana, Hellograff Artes Gráficas.



SUL | PARANÁ | REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

O setor de reparação de veículos envolve uma cadeia de serviços e produtos que vão desde a fabricação, a distribuição e o comércio de autopeças, até empresas mecânicas, autoelétricas, de lataria, funilaria, pintura, borracharias, de balanceamento e de geometria. Segundo levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), o setor contabiliza um total de 6.693 empresas, que empregam mais de 68 mil funcionários. O aumento da venda de veículos automotores em todo o país gerou crescimento da demanda por serviços cada vez mais especializados, solicitados por consumidores exigentes.

O projeto trabalhou o desenvolvimento da capacidade gerencial dos empresários das 37 reparadoras de veículos participantes, tendo como pontos fundamentais o aumento da competitividade, a excelência na gestão, a preocupação com o meio ambiente e uma boa estratégia de marketing. Em um setor que agride a natureza devido ao uso de produtos como óleos lubrificantes, embalagens, líquido de limpeza do radiador, panos e estopas contaminadas com óleo, entre outros, as capacitações e consultorias realizadas pelo Procompi direcionaram as empresas para resultados positivos de **12%** de redução da geração de resíduos e **9%** de redução do consumo de energia. Além disso, na média das empresas participantes, foi possível atingir **7%** de redução dos custos totais e **7%** de aumento da produtividade. Agora, as empresas do setor se mostram mais organizadas e cientes das questões e obrigações ambientais.



"O Procompi veio confirmar e ampliar a visão da empresa com relação ao gerenciamento e à administração dos recursos financeiros, humanos e ambientais para o melhor desempenho das atividades desenvolvidas, contribuindo para a ampliação da modernização dos procedimentos da empresa, trazendo melhorias para todos os setores. Como nós já temos, há alguns anos, a gestão dos resíduos sólidos, o trabalho do projeto confirmou que estamos trabalhando dentro do que é ideal no nosso setor."

John Ralph Reis, Radiadores Ponta Grossa.



SUL | RIO GRANDE DO SUL | ROCHAS

O setor de mineração no Rio Grande do Sul emprega mais de 700 mil trabalhadores e tem mais de 17% de participação no valor de transformação industrial do setor no Brasil, segundo informações da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).

Um dos principais entraves destacados pelas empresas participantes do projeto foi a dificuldade dos empresários em conseguir o licenciamento ambiental, por conta de diferentes processos estabelecidos pelo município e por diversos órgãos envolvidos. Para auxiliar os empresários com essa questão, foi realizada uma pesquisa com empresas que já haviam conseguido a licença ambiental, para identificar como foi feito o processo e, a partir daí, foi elaborado um documento para facilitar o passo a passo da obtenção das licenças ambientais. As 18 empresas participantes do Procompi também assistiram à palestras de conscientização sobre a importância de fazer o tratamento dos efluentes e dar a destinação correta aos resíduos, além de capacitação para obtenção das licenças.

Com o projeto, **100%** das empresas fizeram as adequações para atender às normas legislativas vigentes, o que é fundamental para deixar empresário tranquilo quanto à eventual fiscalização de algum órgão ambiental. Hoje, **71%** das empresas já possuem a licença de operação e as demais aguardam a conclusão do processo de licenciamento. Com o projeto, as empresas também tiveram um aumento de **14,83%** na produtividade e de **11,24%** no número de clientes.



"Até o início do programa, nunca tínhamos investido nos trâmites da licença ambiental. Agora, com a consultoria, já demos início ao processo e recebemos a primeira visita. Estamos nos adequando e, em breve, estaremos licenciados. O processo está caminhando numa velocidade boa e está sendo bem positivo."

Lucas Wetzel, Iguaçu Mármore.



PROCOMPI

PROGRAMA DE APOIO À COMPETITIVIDADE
DAS MICRO E PEQUENAS INDÚSTRIAS



SUL | SANTA CATARINA | CERÂMICA VERMELHA

Segundo dados do Sindicato da Indústria da Cerâmica Vermelha (Sindicer), o estado de Santa Catarina conta com aproximadamente 1.100 empresas do setor, empregando cerca 2.500 profissionais.

Grande parte das indústrias desse setor é de pequeno e médio porte, muitas vezes empresas familiares, que demandam mão de obra especializada e informações com relação a diversos assuntos como gestão, empreendedorismo e meio ambiente.

O levantamento do Procompi verificou que muitas empresas não possuíam licença ambiental e que a grande maioria ainda queimava lenha para a produção das peças. Com esses dados, foram realizadas capacitações e consultorias ligadas à produção e preservação do meio ambiente específicas para cada uma das empresas participantes, como a troca da lenha por serragem, cavaco ou maravalha, subprodutos que produzem a mesma quantidade de calor nos fornos, mas que evitam o desmatamento.

Os resultados puderam ser medidos após o primeiro semestre da capacitação e da consultoria realizada. Por meio dos testes de chaminé, foi possível perceber uma diminuição na emissão de poluentes. Além disso, hoje as empresas conseguem mensurar seus custos, possuem maior expectativa de venda e, principalmente, de permanência no mercado, pois criaram um associativismo que gera benefícios para todos os envolvidos, como compras coletivas e maior poder de barganha. Entre os objetivos atingidos estão a redução de **10%** dos custos de produção, o aumento de produtividade em **30%**, a redução de **10%** de desperdício, o aumento de **30%** da lucratividade, além de redução no tempo do processo produtivo em até **10%**.



“O projeto foi muito positivo e a gente passou a ver o ramo da cerâmica com outros olhos. Com a orientação de um dos técnicos que fez a capacitação, mudamos o layout do tijolo, de furo redondo, para furo quadrado e tivemos uma redução no uso da argila. Outra ação foi reaproveitar a cinza, que é um resíduo produzido. Antes, tínhamos que descartar; agora, a gente reaproveita a cinza na mistura da massa no tijolo.”

Andréia Blodorn Klitzke, Cerâmica Rolando Klitzke.



Para mais informações sobre os projetos relacionados nesta publicação, entre em contato com as Federações de Indústria e o SEBRAE do seu estado.

ALAGOAS

Federações das Indústrias do Estado de Alagoas

Av. Fernandes Lima, 385, 5º andar
Ed. Casa da Indústria, Maceió/AL
CEP: 57055-902
Telefone: (82) 2121-3002 /3003

Sebrae - Alagoas

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 ,
Centro- Maceió/AL
CEP: 57020-565
Telefone: (82) 4009-1600

MATO GROSSO

Federações das Indústrias do Estado de Mato Grosso

Av. Historiador Rubens de Mendonça,
4193, Cuiabá/MT
CEP: 78050-000
Telefone: (65) 3611-1503

Sebrae - Mato Grosso

Av. Hist. Rubens de Mendonça, 3.999 ,
CPA - Cuiabá/MT
CEP: 78050-904
Telefone: (65) 3648-1200

RIO GRANDE DO SUL

Federações das Indústrias do Estado de Rio Grande do Sul

Av. Assis Brasil, 8787 – Sarandí, Porto Alegre/RS
CEP: 91140-001
Telefone:(51) 3347-8711

Sebrae - Rio Grande do Sul

Rua Joao Manoel, 282 , Centro-Porto Alegre/RS
CEP: 90010030
Telefone: 0800-570-0800

CEARÁ

Instituto Euvaldo Lodi - IEL Ceará

Av. Barão de Studart, 1980 – Sobreloja Aldeota, Fortaleza/CE
CEP: 60120-901
Telefone: (85) 3421-5404 5405/5400

Sebrae - Ceará

Avenida Monsenhor Tabosa, nº 777 ,
Praia de Iracema-Fortaleza/CE
CEP: 60165011
Telefone: (85)3255 660

PARANÁ

Federações das Indústrias do Estado de Paraná

Av.Cândido de Abreu, 200, 6º andar
Centro Cívico, Curitiba/PR
CEP: 80530-902
Telefone: (41) 3271-7769 / 3352-1312

Sebrae - Paraná

Rua Caeté, 150 - Prado Velho,
Curitiba/PR
CEP: 80220-300
Telefone: (41) 3330-5800

SANTA CATARINA

Federações das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Rod. Admar Gonzaga, 2765, 3º andar – Itacorubi, Florianópolis/SC
CEP: 88034-001
Telefone: (48) 3231-4116

Sebrae - Santa Catarina

SC 401, Km 01, Lote 02 , Parque Tecnológico Alfa - João Paulo, Florianópolis/SC
CEP: 88030-000
Telefone: (48) 3221-0800

MINAS GERAIS

Federações das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Av.do Contorno, 4456 – Funcionários, Belo Horizonte/MG
CEP: 30110-916
Telefone: (31) 3263-4451/4471

Sebrae - Minas Gerais

Avenida Barão Homem de Melo, 329 , Nova Granada-Belo Horizonte/MG
CEP: 30431-285
Telefone: 0800 570 0800

RIO DE JANEIRO

Federações das Indústrias do Estado de Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro - Rio De Janeiro/RJ
CEP: 20030-002
Telefone: (21) 2563-4120/ 4123

Sebrae - Rio de Janeiro

Av. Calógeras, 23 – Loja, Centro- Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20030-070
Telefone: (21) 2212-7800

SERGIPE

Federações das Indústrias do Estado de Sergipe

Av. Dr.Carlos Rodrigues da Cruz, s/nº, Centro Administrativo Augusto Franco –Capucho, Aracaju/SE
CEP: 49080-190
Telefone: (79) 3226-7472

Sebrae - Sergipe

Av. Tancredo Neves, 5500 - América,Aracaju/SE
CEP: 49080-470
Telefone: (79) 2106-7700

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI
SBN Q 01 - Bloco C, Edifício Roberto Simonsen-
Brasília/DF
CEP: 70040-903
Telefone: (61)3317-9000

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE
SGAS 605 Conjunto A - Brasília/DF
CEP: 70200-904
Telefone: (61)3348-7100



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



www.cni.org.br/procompi